

Determinantes Sociais da Saúde relacionados ao Vírus da Imunodeficiência Humana em adultos: protocolo de revisão de escopo

Social Determinants of Health related to Human Immunodeficiency Virus in adults: a scoping review protocol

Determinantes Sociales de la Salud relacionados con el Virus de Inmunodeficiencia Humana en adultos: un protocolo de scoping review

Rafaela Marioto Montanha¹, Natacha Bolorino², Laís Cristina Gonçalves³, Natalia Marciano de Araujo Ferreira⁴, Ana Beatriz Floriano de Souza⁵, Flávia Meneguetti Pieri⁶

Como citar esse artigo. Montanha RM. Bolorino N. Gonçalves LC. Ferreira NMA. Souza ABF. Pieri FM. Determinantes Sociais da Saúde relacionados ao Vírus da Imunodeficiência Humana em adultos: protocolo de revisão de escopo. Rev Pró-UniversUS. 2023; 14(3) Especial:8-13.

Resumo

Este protocolo de revisão tem como objetivo descrever a sistematização do desenvolvimento de uma revisão de escopo, visando mapear e sintetizar as evidências científicas de estudos ecológicos que abordam os Determinantes Sociais da Saúde relacionados a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em indivíduos adultos. Sua elaboração tem base nas recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews, atendendo às orientações do Instituto Joanna Briggs. Espera-se que as evidências encontradas na literatura nacional e internacional possam contribuir para melhor compreensão dos Determinando Sociais da Saúde e sua relação com a infecção e manutenção do HIV em diferentes áreas geográficas.

Palavras-chave: Revisão de Escopo; HIV; Determinantes Sociais da Saúde; Estudos Ecológicos; Análise Espacial.



Abstract

This review protocol aims to describe the systematization of a scoping review, aiming to map and synthesize the scientific evidence from ecological studies addressing the Social Determinants of Health related to Human Immunodeficiency Virus (HIV) infection in adult individuals. Its development is based on the recommendations of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews, following the Joanna Briggs Institute guidelines. It is expected that the evidence found in national and international literature can contribute to a better understanding of the Social Determinants of Health and their relationship with HIV infection and maintenance in different geographic areas.

Keywords: Scoping Review; HIV; Social Determinants of Health; Ecological Studies; Spatial Analysis.

Resumen

Este protocolo de revisión tiene como objetivo describir la sistematización de una scoping review, con el fin de mapear y sintetizar la evidencia científica de estudios ecológicos que abordan los Determinantes Sociales de la Salud relacionados con la infección por el Virus de Inmunodeficiencia Humana (VIH) en individuos adultos. Su elaboración se basa en las recomendaciones del Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews, siguiendo las pautas del Instituto Joanna Briggs. Se espera que la evidencia encontrada en la literatura nacional e internacional pueda contribuir a una mejor comprensión de los Determinantes Sociales de la Salud y su relación con la infección y el mantenimiento del VIH en diferentes áreas geográficas.

Palabras clave: Scoping Review; VIH; Determinantes Sociales de la Salud; Estudios Ecológicos; Análisis Espacial.

Afiliação dos autores:

¹Discente do Doutorado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Email: rafaela.montanha@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7237-0110>

²Discente do Doutorado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Email: natachabolorino@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3039-2987>

³Discente do Doutorado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Email: lais.cristina.goncalves@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4522-3297>

⁴Discente do Doutorado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Email: natalia.marciano@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5802-6188>

⁵Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Email: anabeatriz.floriano@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4721-5370>

⁶Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Email: fpieri@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1239-2550>

Email de correspondência: mpieri@uel.br

Recebido em: 04/07/23. Aceito em: 26/09/23.

Introdução

Um dos caminhos fundamentais para acabar com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) como ameaça à saúde pública até 2030 passa por uma resposta ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) centrada no fim das desigualdades. As médias globais, nacionais e agregadas mascaram áreas de contínua preocupação, das quais enfrentam uma carga desproporcional da infecção, com disparidades substanciais de saúde em subpopulações e regiões geográficas¹. As razões para essa desigualdade são multifacetadas e complexas, uma vez que a dinâmica da doença está intimamente relacionada a fatores comportamentais, mas também aos determinantes sociais e estruturais aos quais as populações estão submetidas².

Nesse contexto, inserem-se os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), que agregada uma gama de fatores pessoais, sociais, econômicos e ambientais que inter-relacionados, determinam a saúde individual e da população³. O impacto dos DSS na epidemiologia, prevenção, controle e distribuição de uma doença em uma determinada população é um conceito explorado na literatura.

A este respeito, o uso de métodos geoespaciais tem sido cada vez mais aplicado em estudos ecológicos, como uma ferramenta que permite explorar as variações espaciais em associações entre acesso à saúde, contagens e riscos de doenças, taxas de incidência, riscos de mortalidade e conjuntos de características socioeconômicas. Esses estudos podem auxiliar na compreensão do efeito dos DSS sobre o HIV em diferentes áreas geográficas⁴.

O Grupo de Pesquisa e Atuação em Infectologia da Universidade Estadual de Londrina (GAPI/UEL), atuante no Sul do Brasil, vem desenvolvendo estudos na temática do HIV e Aids e, ao longo dos últimos anos, identificou aspectos importantes em relação ao supracitado. Em estudos anteriores, observou-se que características demográficas e comportamentais como o sexo masculino, menor escolaridade, exposição heterossexual e uso de drogas injetáveis são fatores que estão associadas ao óbito por Aids. Ainda, evidenciou-se que essas condições tem impacto na sobrevivência de Pessoas Vivendo com HIV e Aids (PVHA), no qual as estimativas de sobrevivência foram menores em indivíduos com menor escolaridade, idade maior que 40 anos, homens e heterossexuais^{5,6}. Os estudos têm implicações para a concepção de que embora intervenções orientadas individualmente sejam necessárias, especialmente pela identificação de populações vulneráveis, o crescente reconhecimento das barreiras sociais e estruturais se faz imperativo.

Uma busca nas bases de dados *JB* Evidence Synthesis, PROSPERO *International prospective*

register of systematic reviews e principais bases na área de ciência da saúde foram conduzidas e nenhuma revisão sistemática publicada ou em andamento ou revisões de escopo sobre estudos ecológicos para abordar os DSS na infecção pelo HIV foram identificadas. No entanto, foi identificada uma revisão integrativa que incluiu 13 artigos de pesquisa primária publicados entre 2015 a 2019, com predomínio de estudos ecológicos, com foco nos fatores sociais ou espaciais associados a incidência de infecção pelo HIV⁷. Outra revisão integrativa identificou os determinantes sociais de HIV e Aids descritos em estudos de diferentes delineamentos publicados de 2009 a 2015, selecionando 22 artigos⁸. E uma outra revisão, abordou a relação dos DSS e os casos de HIV e Aids, porém em indivíduos menores de 21 anos⁹.

Nosso objetivo é ampliar a identificação dos principais DSS, seja no âmbito social, cultural e econômico, que interagem com os fatores de risco para a transmissão e manutenção do HIV em diferentes regiões. Portanto, temos um objetivo diferente e adotaremos uma perspectiva mais ampla para a revisão de escopo, estendendo os critérios de inclusão, incorporando literatura cinzenta relevante e maior abrangência temporal.

Este protocolo tem como objetivo descrever a sistematização do desenvolvimento de uma revisão de escopo que visa mapear e sintetizar as evidências científicas de estudos ecológicos que abordam os DSS relacionados ao HIV em indivíduos adultos.

Metodologia

Trata-se da construção de um protocolo para realização de um estudo do tipo revisão de escopo, que busca mapear e sintetizar os principais conceitos do tema em questão, averiguar a amplitude da literatura em um determinado campo, identificar lacunas de conhecimento e contribuir para pesquisas futuras^{10,11}.

O protocolo foi elaborado utilizando recomendações do instrumento Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews (PRISMA SrC), orientações do Instituto Joanna Briggs (IJB)¹² e pela metodologia proposta por Arksey e O'Malley¹³ adotando cinco etapas de investigação: (1) identificar a questão de pesquisa; (2) identificar estudos relevantes; (3) seleção de estudos; (4) extração dos dados; e (5) coletar, resumir e relatar os resultados. O protocolo foi registrado no Open Science Framework (OSF), conforme o identificador DOI 10.17605/OSF.IO/3VFQH disponível no link: <https://osf.io/3vfhq>.

Para a construção da pergunta de pesquisa, utilizou a estratégia *Population, Concept e Context* (PCC) recomendada pela JBI, a qual foi adaptada para

este estudo. Os componentes da questão de pesquisa, segundo o acrônimo “PCC”, estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1. Componentes da questão de pesquisa, segundo o acrônimo PCC.

Descrição/Acrônimo	Componentes da pesquisa
População (P)	Publicações que tenham como população de estudo adultos vivendo com HIV
Conceito (C)	Determinantes Sociais da Saúde
Contexto (C)	Estudos ecológicos

Fonte. Elaborado pelos autores, 2023.

Com base nessas definições foi estabelecida a pergunta norteadora: quais as evidências científicas disponíveis nos estudos ecológicos sobre DSS relacionados ao HIV em indivíduos adultos?

Critérios de inclusão e exclusão

Serão considerados critérios de inclusão: estudos com delineamento ecológico, estudos originais, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), monografias, teses e dissertações não publicados em periódicos científicos, com acesso disponível gratuitamente ou por meio de conta institucional nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados a partir de 1982 (quando o termo Síndrome da Imunodeficiência Adquirida foi relatado pela primeira vez pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças). Ressalta-se que os autores estão cientes das limitações de busca, como o surgimento recente de algumas bases de dados, indexações e a popularização da literatura científica. Os indivíduos adultos com HIV serão considerados com idade igual ou superior a 15 anos, tendo em conta as publicações, relatórios e estimativas da UNAIDS, programa que lidera e coordena a resposta global a epidemia do HIV¹⁴.

Os critérios de exclusão serão: estudos secundários, duplicados, editais de seleção, fichas catalográficas, resenhas, cartas, editoriais, protocolos de revisão, guidelines, manuais e estudos em outro idioma não estabelecido para este estudo. Estudos que abordam co-infecções.

Estratégia e informações da busca

Será utilizada a seguinte estratégia de busca, utilizando os descritores e termos alternativos combinados com os operadores booleanos AND e OR: “adulto” or “adultos” or “adulto jovem” or “adultos jovens” or “jovem adulto” and “HIV” or “Vírus da AIDS” or “Vírus da Imunodeficiência Humana” or “Vírus de Imunodeficiência Humana” and “Determinantes Sociais da Saúde” or “Determinante de Saúde” or “Determinantes Estruturais da Saúde” or “Determinantes Estruturais de Saúde” or “Determinantes Sociais de Saúde” “Iniquidades em Saúde” or “Disparidades Socioeconômicas em Saúde” or “Disparidades Sociais em Saúde” and “Estudos Ecológicos” or “Estudos de Agregados Populacionais” or “Análise Espacial” or “Análise Espaço-Temporal” or “Distribuição Temporal or “Mapeamento Geográfico” com seus respectivos DeCS/MeSH em espanhol e inglês. Os descritores em português e espanhol encontram-se no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), enquanto aqueles em inglês serão recuperados do Medical Subject Headings (MeSH).

A fim de identificar materiais relevantes por meio de uma coleta padronizada, a busca será realizada por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), via Biblioteca Central da UEL. Serão exploradas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), MEDLINE via *National Library of Medicine National Institutes of Health/US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*, *Web of Science (WOS)*, *EMBASE*, catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A busca na literatura cinzenta de materiais não indexados será conduzida por meio Google Adacêmico.

Foi conduzida busca preliminar com a estratégia citada nas bases MEDLINE e WOS, a fim de identificar a presença e provável quantidade de materiais disponibilizados que preencham os critérios de inclusão do estudo, apresentada no Quadro 2.

Estudos selecionados e extração de dados

Após o método de busca pelos artigos nas bases de dados selecionadas, todos os títulos e resumos inicialmente identificados serão exportados para o Endnote para gerenciamento das referências. Posteriormente, ainda nessa etapa, será utilizado o *Software State of the Art through Systematic Review (StArt)*, desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisa de Engenharia de Software do Departamento de

Quadro 2. Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados.

Base de Dados	Cruzamento dos Descritos	Quantidade de Artigos
MEDLINE	((((HIV OR Human Immunodeficiency Virus OR Human Immunodeficiency Viruses OR AIDS Virus OR AIDS Viruses OR Acquired Immune Deficiency Syndrome Virus OR Acquired Immunodeficiency Syndrome Virus OR HIV-1 OR Human immunodeficiency virus 1 OR HIV-I OR Human Immunodeficiency Virus Type 1 OR HIV-2 OR Human Immunodeficiency Virus Type 2 OR Human immunodeficiency virus 2 OR HIV-II) AND (Social Determinants of Health OR Health Social Determinant OR Health Social Determinants OR Structural Determinants of Health OR Health Structural Determinant OR Health Structural Determinants)) AND (adult OR adults OR Young Adult OR Young Adults)) AND (Spatial Analysis OR Spatial Analyses OR Spacial Analysis OR Spacial Analyses OR Kriging OR Krigings OR Spatial Interpolations OR Spatial Interpolations OR Spatial Autocorrelation OR Spatial Autocorrelations OR Spatial Dependency OR Spatial Dependencies OR Kernel Density Estimation OR Kernel Density Estimations OR Estimation, Kernel Density OR Estimations, Kernel Density OR Kernel Density Estimations OR Ecological Studies OR Geographic Mapping)))	43
WOS	HIV/AIDS AND Social determinantes of health OR Socioeconomic Disparities in Health OR Social Disparity in Health AND Geographic Mapping OR Spatial Analysis	190

Fonte. Elaborado pelo autor, 2023.

Computação da Universidade Federal de São Carlos¹⁵ para gerenciar as etapas da revisão.

A partir disso, serão sinalizados e removidos os materiais duplicados e os demais passarão por leitura de título e resumo na primeira fase, leitura na íntegra em uma segunda fase, por fim verificação da lista de referência das evidências incluídas. Ressalta-se que esse software utiliza um fluxo que contempla os critérios de inclusão e exclusão para a triagem dos artigos e demais materiais encontrados, além do gerenciamento do quantitativo resultante para leitura inicial e na íntegra.

Esse procedimento será apresentado no formato do PRISMA-P, contendo a sistematização das fases da busca de pesquisa, identificação e exclusão dos artigos duplicados, seleção das fases dos estudos (título, resumo e texto completo), justificativa de exclusão, artigos lidos e amostra final de estudos incluídos, conforme ilustração adaptada em Quadro 3.

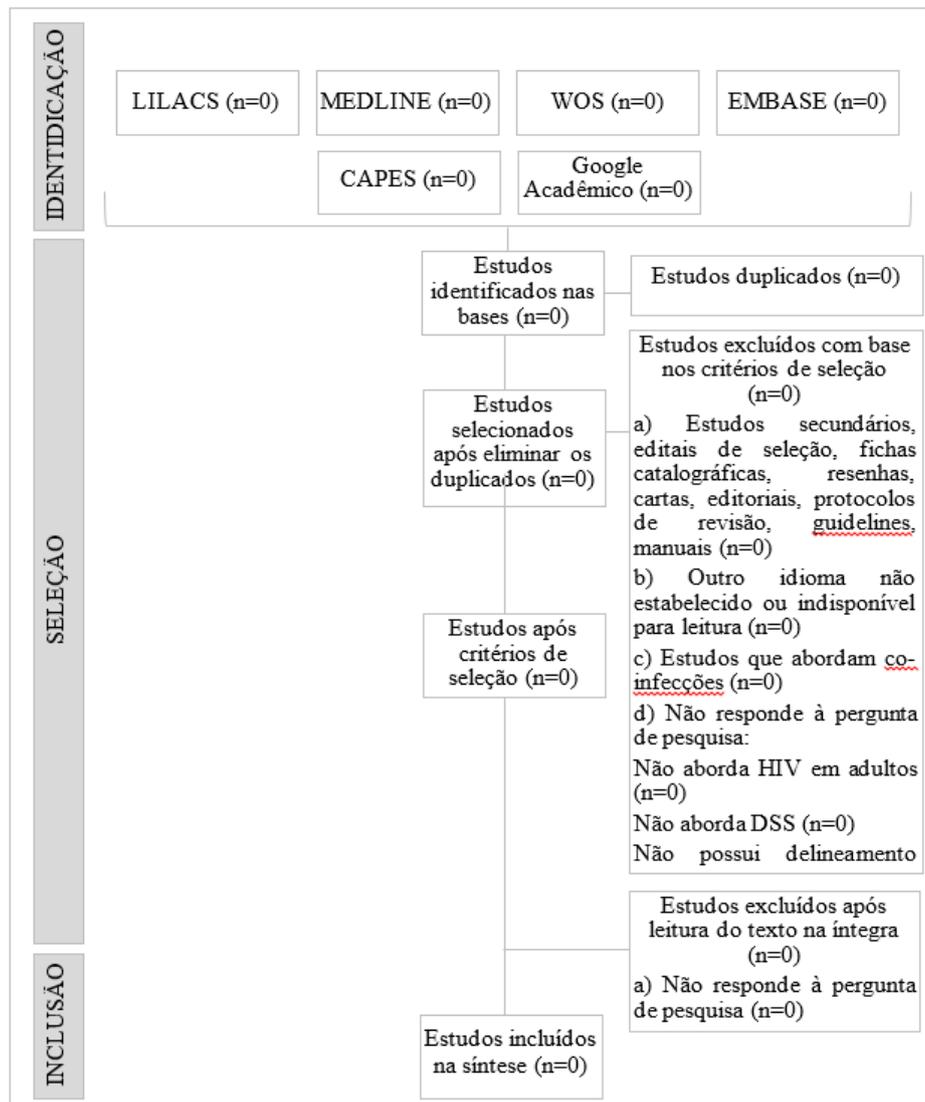
Para a extração e sintetização das informações essenciais extraídas dos estudos selecionados, será

utilizado um instrumento com base na pergunta de pesquisa, critérios de inclusão e exclusão e verificado previamente em teste piloto. Será selecionada uma amostra aleatória de 25 títulos/resumos, no qual a equipe irá avaliar usando o instrumento, sendo implantado apenas quando em 75% dos casos houver concordância entre os possíveis avaliadores. Durante a extração de dados, o instrumento pode sofrer ajustes conforme necessário.

A fim de garantir a legitimidade dessa revisão e evitar viés de pesquisa, as leituras de título, resumo e texto na íntegra serão realizadas por pares. Na ocasião de divergência entre os dois avaliadores, um terceiro pesquisador deverá ser consultado. Todos esses passos estarão sinalizados no item “método” da pesquisa.

Apresentação dos dados

Os dados serão apresentados mediante o

Quadro 3. Fluxograma de seleção de artigos.

Fonte. Adaptado de PAGE¹⁶.

fluxograma descrito no Quadro 3, contendo as informações relativas a materiais extraídos, duplicados, excluídos mediante leitura de títulos, resumos e na íntegra, bem como a quantidade de materiais elencados como relevantes para essa revisão, amostra final do estudo.

Por consenso dos pesquisadores envolvidos na extração e análise dos dados, os resultados (materiais que serão incluídos na pesquisa após a leitura pelos autores) serão apresentados em forma de tabelas, gráficos, fluxogramas ou quadros, contendo: autores, ano de publicação, local, objetivo, população, método, os determinantes sociais da saúde descritos e principais resultados encontrados.

Conclusão

Este protocolo visa apresentar as etapas

para a elaboração de uma revisão de escopo. Seu desenvolvimento, tendo como metodologia o protocolo sugerido pela JBI e a extensão PRISMA-ScR, é imprescindível para a condução de uma revisão de escopo com transparência, confiabilidade e rigor metodológico. Espera-se que os resultados desta revisão forneçam uma visão geral do impacto dos DSS na infecção pelo HIV, subsidiando uma discussão que explore a amplitude desses conceitos, sua influência em diferentes áreas geográficas e contribua com novos questionamentos no tocante desta temática.

Referências

1. UNAIDS. IN DANGER: UNAIDS Global AIDS Update 2022. Geneva: Joint United Nations Programme on HIV/AIDS; 2022.
2. de Oliveira RB, Rubio FA, Anderle R, de Souza LE, Macinko J, Rasella D. Incorporating social determinants of health into the mathematical

- modeling of HIV/AIDS. *Sci Rep.* 2022;12(20541).
3. HealthyPeople.gov [internet]. Determinants of Health [citado em 2023, 24 de jun-ho. Disponível em: <https://wayback.archive-it.org/5774/20220415230635/https://www.healthypeople.gov/2020/about/foundation-health-measures/Determinants-of-Health>
 4. Alves ATJ, Nobre FF, Waller LA. Exploring spatial patterns in the associations between local AIDS incidence and socioeconomic and demographic variables in the state of Rio de Janeiro, Brazil. *Spatial and Spatio-temporal Epidemiology.* 2016;17:85–93.
 5. Montanha RM, Kerbauy G, Arcênio RA, Furuya RK, Ferreira NMA, Tiroli CF, et al. Demographic and clinical factors associated with AIDS death in a Brazil Southern region. *Brazilian Journal of Development.* 2022;8(1):6033-6051.
 6. Montanha RM, Tiroli CF, Bolorino N, Luquini VC, Furuya RK, Rodrigues R, et al. Impact of demographic, behavioral, and clinical characteristics on the survival of people living with hiv in the 17th health regional of paran , Brazil, 2007-2019. *International Journal of Development Research.* 2022;12(24318):1-8.
 7. Dias, BRL, Rodrigues TB, Botelho EP, Oliveira MFV, Feij o AR. Integrative review on the incidence of HIV infection and its socio-spatial determinants. *Rev. Bras. En-ferm.* 2021;74(2):1-7.
 8. Maranh o TA, Pereira MA. SOCIAL DETERMINATION OF HIV/AIDS: INTEGRATIVE REVIEW. *Rev. baiana enferm.* 2018;32:e20636.
 9. Silvestrim PR, Tomedi DJG, Ricardo IN, Bolorino N, Cardoso JV, Monteiro IF, et al. The relationship between social determinants of health and the HIV/AIDS cases in children under 21: an integrative review. *Research, Society and Development.* 2020;9(11) e57391110159.
 10. Munn Z, Peters MDJ, Stern C, Tufanaru C, McArthur A, Aromataris E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Med Res Methodol.* 2018;18(143):1-7.
 11. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien K, Colquhoun H, Kastner M, et al. A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. *BMC Med Res Methodol.* 2016;16(15):1-10.
 12. Peters MD, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: scoping reviews. In: Aromataris, E., Munn, Z., Editors. *JBIManual for Evidence Synthesis.* Adelaide: JBI [Internet]. 2020:406-51.
 13. Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Methodol [Internet].* 2007; 8(1):19–32.
 14. UNAIDS. Entendendo dados e estimativas do UNAIDS sobre HIV. Geneva: Joint United Nations Programme on HIV/AIDS; 2016.
 15. Fabbri S, Silva C, Hernandez E, Octaviano F, Di Thommazo A, Belgamo A. Improvements in the StArt tool to better support the systematic review process. Proceedings of the 20th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering. 2016;21:1-5.
 16. Page MJ, Moher D, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. PRIS-MA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ.* 2021.